

CAPTAÇÃO DE CARBONO NO BOSQUE DO TOTORI DE SÃO PAULO-SP

Barbara Helena Freitas Lopes da SILVA¹

Luís Alberto BUCCI²

Elaine RODRIGUES³

Fernanda Moreira Soares ALVES⁴

Felipe da Silva AGRIPINO⁵

Luiza PAZZINI⁶

RESUMO

O Bosque do Totori foi implantado em 2012, na Zona de Uso Especial, do Parque Estadual Alberto Löfgren. O plantio, com árvores nativas do Brasil, teve por objetivo ressaltar a amizade entre a Província japonesa de Totori e o Estado de São Paulo. Após o primeiro ano do plantio, com o propósito de avaliar e conhecer a captura de carbono da atmosfera pelo Bosque, procedeu-se as mensurações de altura e circunferência do colo das 329 árvores, que totalizam 70 espécies. A fixação do carbono na árvore foi calculada em função do peso da madeira (tronco, ramos e raízes). O peso da madeira foi obtido a partir do volume do tronco da árvore, multiplicando-se pela densidade. O volume dos ramos e raízes foi calculado com base nos dados de literatura, estimado em 25% do volume do tronco. O carbono fixado foi calculado multiplicando-se o peso da árvore por 0,5, admitindo-se que 50% da madeira é constituída de carbono. O CO² sequestrado pela árvore foi calculado multiplicando-se o valor do carbono fixado por 3,67, que é a relação CO²/C. Concluiu-se que, até o presente momento, o Bosque do Totori capturou aproximadamente 560 kg de CO². Trata-se de um resultado estimativo, pois há falta de maior precisão na determinação do peso dos ramos e raízes; além das folhas não serem consideradas, não foi possível obter a densidade básica de algumas espécies não disponível em literatura e que, por serem árvores muito jovens, impossibilitou a obtenção de amostras em campo para análise laboratorial.

Palavras-chave: Sequestro de carbono, fixação de carbono, dendrometria.

¹ Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Curso de Licenciatura em Geografia* (barbara_fts@hotmail.com).

² Orientador. *Instituto Florestal, Reserva da Biosfera da Mata Atlântica*.

³ *Instituto Florestal, Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo*.

⁴ Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. *Faculdade Oswaldo Cruz, Curso de Engenharia Ambiental*.

⁵ Estagiário de Iniciação Científica. *Faculdades Metropolitanas Unidas, Curso de Engenharia Ambiental*.

⁶ Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. *Universidade Federal de São Paulo, Curso de Ciências Ambientais*.